

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: _____

Data: 09/03/88 Pg.: _____

PF segue ao encontro dos Pataxó

Itabuna (AJB) — Numero-
so contingente da Polícia Fede-
ral foi deslocado ontem à tarde
de Ilhéus para o parque nacio-
nal de Monte Pascoal, em Porto
Seguro, onde um grupo de índios
Pataxó destruiu a casa de dez
guardas florestais do IBDF, que
denunciaram à polícia sobre a
retirada de troncos de jacaran-
dá, uma madeira em extinção e
que estava sendo comercializa-
da por eles com madeireiros.

Segundo o representante do
IBDF em Itabuna, Marcelo
Monteiro, o parque tem 22 mil
hectares e através de um convê-
nio do IBDF com a Funai, oito
mil estão sendo usados por ín-
dios Pataxós, que não se conten-
tam com a área disponível e
realizam freqüentes incursões
na reserva do IBDF, que é um
dos poucos maciços de Mata
Atlântica que ainda restam na
Bahia.

Ele acha que os índios estão
sendo incitados por madeireiros
inescrupulosos e que "os inci-
dentes têm ocorrido com algu-
ma freqüência, só que agora
teve repercussão porque houve
uma apreensão de madeira-de-
lei e a administração do parque
fez um comunicado da ocorrên-
cia à polícia".

— Assim, sentindo-se ofen-
didos, os índios não só invadi-
ram a área onde funciona a
administração do parque, como
destruíram habitações e até
mesmo uma área destinada ao
lazer e à realização de palestras
e debates técnicos, tudo implan-
tado em 1985, pelo IBDF. Eles
simplesmente botaram para
quebrar e, o mais grave, chega-
ram a ameaçar funcionários do
IBDF, colocando tarjas pretas
em vários pontos das instala-
ções destruídas.

Lembra Marcelo Monteiro
que o parque nacional do Monte
Pascoal é sem dúvida alguma a
área mais representativa hoje
do que resta da Mata Atlântica,
isto em termos de flora e fauna,
sendo por isto mesmo uma área
a ser preservada não apenas pe-
lo governo, mas e também pela
própria comunidade".

Hoje, os jacarandás estão
praticamente extintos, e, segun-
do Marcelo, o problema da área
do parque nacional é agravado
por um simples fato: "A Funai
não toma nenhuma iniciativa
quando recebe as nossas denún-
cias e, por isto, os incidentes são
cada vez mais freqüentes e, ago-
ra, mais graves".

O chefe do IBDF em Itabu-
na também tem problemas com
posseiros que ocupam parte da
área da reserva biológica de
una, porque o governo simples-
mente não tem liberado recur-
sos para indenização das
benfeitorias. Na área, são pre-
servados micos leão cara doura-
da, uma espécie em extinção,
que está restrita a uma área de
três mil hectares, uma vez que
outros dois mil ainda estão ocu-
pados por posseiros.

Marcelo Monteiro conside-
ra que no sul da Bahia, como um
todo, a devastação continua ace-
lerada e que o maior fator deste
desmatamento está correlacio-
nado hoje com a ampliação de
áreas agrícolas, "daí a necessi-
dade de definição de áreas pa-
ra reservas e também uma
política rígida para preservação
das áreas disponíveis".